

06-0013/2013



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Secretaria de Apoio Legislativo - SGP2
SPLegis

REQUERIMENTO P COM PROCESSO 13/2013 DE 11/04/2013

Promovente:

Ver. AURÉLIO MIGUEL (PR)

Ementa:

Requer a constituição de Comissão de Estudos, com base no artigo 99 do Regimento Interno, para averiguar a situação relativa ao uso, critérios de cessão, alienação, desafetação alteração e/ou revogação de alinhamento das áreas públicas no Município de São Paulo.

Observações:

Arquivado em 02/01/2017

Chefe de Seção
UBIRAJARA DE F. PRESTES FILHO
Consultor Técnico Legislativo - História
Supervisor do Arquivo Geral - SGP.33
RF: 11215



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

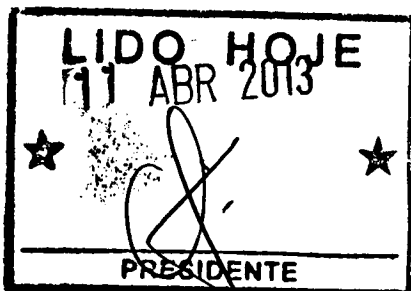
GABINETE VEREADOR AURÉLIO MIGUEL

Folha nº 01 do proc
Nº 06-13 de 13

Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar

RF 100.406

10



REQUERIMENTO Nº

06 - RPP
06-00013/2013

Requer a constituição de Comissão de Estudos, com base no artigo 99 do Regimento Interno, para averiguar a situação relativa ao uso, critérios de cessão, alienação, desafetação, alteração e/ou revogação de alinhamento das áreas públicas no Município de São Paulo.

CONSIDERANDO o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito, que apurou a ocupação irregular de diversas áreas municipais por entidades particulares e que até a presente data não foram desocupadas e/ou regularizadas suas contrapartidas;

CONSIDERANDO que a maioria das ocupações destes imóveis acarretam prejuízo ao erário;

CONSIDERANDO a necessidade de implementação de novos critérios para a fiscalização e a cessão dessas áreas;

CONSIDERANDO a necessidade de adequação das contrapartidas a nova situação econômica do país;

CONSIDERANDO que restou sem explicação a ocupação de grandes áreas públicas tais como Shopping Center Norte, Casa das Caldeiras, entre tantas outras as quais recai suspeita de ocupação irregular;

CONSIDERANDO as propostas do Executivo para a construção de corredores ônibus, onde os espaços desapropriados não utilizados serão alienados a iniciativa privada, conforme notícias veiculadas na imprensa;

Requeiro, com fundamento no artigo 99 do Regimento Interno, a constituição de Comissão de Estudos para averiguar a situação relativa ao uso, critérios de cessão, alienação, desafetação, alteração e/ou revogação de alinhamento das áreas públicas no Município de São Paulo.

São Paulo, 10 de abril de 2013.

Auréliu Miguel
Vereador

11/04/2013 - 16:00 - 003877 - 1/1

16
12
11
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1

13
12
11
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1

14
13
12
11
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1

15
14
13
12
11
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1

16
15
14
13
12
11
10
9
8
7
6
5
4
3
2
1

1504 0001

Segue(m) Junta do(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob
nº 223
Em 22/12/6
Ass: Adelina Cicone

Assistente Parlamentar
Registro 160.406



Para fazer corredor de ônibus, SP vai ceder quarteirões à iniciativa privada

Haddad busca R\$ 6,1 bilhões para bancar 150 km de vias exclusivas; ideia é desapropriar toda a quadra no entorno de alguns pontos

Bruno Ribeiro

Para construir 150 quilômetros de corredores de ônibus até 2016, como prometido na campanha eleitoral, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), pretende arrecadar parte dos R\$ 6,1 bilhões estimados para as obras com a venda de terrenos particulares. Em vez de só desapropriar imóveis para erguer paradas e abrir faixas de ultrapassagem, a administração vai repassar quarteirões inteiros para a iniciativa privada. Os recursos, então, serão investidos em corredores como os das Avenidas 23 de Maio e Bandeirantes.

A proposta, divulgada pelo secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto, ainda não explica como imóveis particulares, depois de desocupados, serão entregues a empreiteiras – que poderão construir unidades residenciais ou comerciais. Segundo Tatto, uma das justificativas para a proposta é o adensamento de áreas perto dos corredores.

“A ideia é desapropriar toda a quadra e fazer a venda de lotes, casas, apartamentos. Aí, adensa a área onde está o transporte público. Desapropria todo o pedaço e esse estoque de terra serve para pagar a desapropriação que se precisa para o transporte. O setor imobiliário constrói. Isso é uma ideia do prefeito, não é minha, não”, disse Tatto.

Conforme o Estado antecipou há dois meses, as obras na 23 de Maio e nos outros corredores começam em janeiro do ano que vem. Embora o Estatuto das Cidades preveja que o Município tenha instrumentos para usar terrenos para angariar fundos, a forma como esse repasse será feito ainda não está definida. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano é que fará o de-

talhamento do processo.

Segundo o advogado e conselheiro da Comissão de Habitação e Urbanismo da OAB-SP Carlos Artur André Leite, a polêmica está no fato de a Prefeitura usar bens particulares para lucrar e executar projetos. “As indenizações devem ser calculadas de forma a ressarcir os anti-

gos proprietários também da valorização que eles teriam com esse imóvel.” Ele afirmou que uma das melhores maneiras para executar esse plano é por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP), em que empresas particulares que recebessem esses terrenos tivessem a obrigação de construir os corredores.

23 de Maio vai perder 20% do espaço de carros

A proposta dos novos corredores da cidade deve trazer à capital outra polêmica: a disputa por espaço. As vias que vão receber essas faixas exclusivas já são saturadas para carros. Mesmo com cinco faixas de circulação, a Avenida 23 de Maio, por exemplo, trava todo dia. Com essa proposta, a via deve perder cerca de 20% da capacidade para tráfego de carros, segundo especialistas consultados pelo Estado.

“A questão é quantas dessas pessoas vão migrar para os ônibus. Para calcular a capacidade da via, é preciso ver também quantos ônibus vão utilizar os corredores”, afirmou Mário Angelo Nunes de Azevedo Filho, especialista em trânsito e professor da Universidade Federal do Ceará (UFC). “A matemática é bem simples: um ônibus ocupa o espaço de três carros, mas transporta 40 pessoas.

Para o secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto, que já fez repetidas declarações de que a prioridade agora é o transporte público, o trânsito em São Paulo já está parado e a única solução possível é fazer as pessoas migrarem do automóvel para o ônibus. “O metrô, por exemplo, demora demais para ser feito”, disse ontem, durante a apresentação do projeto das faixas exclusivas. “Por isso, a necessidade dos corredores, agora.”

Qualidade. Para especialistas, essa migração depende de as faixas apresentarem níveis de qualidade que o transporte de ônibus de São Paulo ainda não tem. “Ele precisa ser igual ao metrô, no sentido de pontualidade, confiabilidade, segurança”, disse o superintendente da Associação Nacional do Transporte Público, Luiz Carlos Mantovani Néspoli. “Não faz sentido a pessoa que faz o movimento pendular, de casa para o trabalho, ir de carro para o centro e parar na rua. Precisa ir de transporte público, mas a troca só será feita se houver qualidade”, diz o professor de Engenharia de Transportes Mário Angelo Azevedo Filho. / B.R.



PROPOSTA

Secretaria dos Transportes pode usar Bilhete Único para emprestar bicicletas

A prefeitura planeja licitar um novo sistema de empréstimo bicicletas na capital. A ideia é ter estações espalhadas por todas as regiões, com 50 mil bicicletas. O sistema deverá ser integrado aos ônibus e poderá ser usado com o cartão do Bilhete Único, segundo o secretário municipal dos Transportes, Jilmar Tatto. (FSP)

13 FAIXAS EXCLUSIVAS PARA ÔNIBUS

Prefeitura desapropriará áreas para fazer corredor

A Prefeitura de São Paulo vai construir 13 corredores de ônibus, ao custo de R\$ 6,1 bilhões, e admite desapropriar imóveis para isso. O plano foi anunciado ontem.

Os trechos exclusivos serão

implantados em vias congestionadas como a 23 de Maio e Bandeirantes, na zona sul, e Celso Garcia e Radial Leste, na zona leste. Ao todo, serão construídos 147 km de corredores e 12 terminais de

ônibus até junho de 2016.

Segundo o secretário Jilmar Tatto (Transportes), quadras inteiras podem ser desapropriadas em algumas regiões. Os espaços não utilizados serão revendidos. (FSP)

EM 12 ESTADOS

Operação prende 92 por desvio de R\$ 1,1 bilhão

Operação realizada ontem pelo Ministério Público de 12 Estados para desarticular suspeitas de desvios de verbas públicas prendeu 92 pessoas em menos de quatro horas. Ao todo, foram cum-

pridos 333 mandados de busca e apreensão; o total de órgãos investigados chega a 112. Somente no Estado de São Paulo, foram 78 prefeituras investigadas e 13 prisões efetuadas.

O Grupo de Combate ao Crime Organizado dos Ministérios Públicos nacionais informou que o total de desvios chega a R\$ 1,140 bilhão.

Ontem foi o Dia Nacional de Combate à Corrupção. (UOL)

À SGP - 33
21, 12, 16

~~Antônio Isoldi Caleari~~
Supervisor - SGP. 22
RF 11.300

MEF: 117138

SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL
Proc. encerrado com 03 fis.
Arquivado em 02/01/2017
Func.º Unap AM

UBIRAJARA DE F. PRESTES FILHO
Consultor Técnico Legislativo - História
Supervisor do Arquivo Geral - SGP.33
RF: 11215